

Paracatu lidera geração de empregos formais no mês de março

09 de Maio de 2019 , 16:40



O município de Paracatu, no Noroeste mineiro, registrou no mês de março o maior saldo de empregos formais

no Estado. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) analisados por técnicos da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas (Sedese), foram admitidos naquela cidade 2.868 trabalhadores e desligados 935, o que resultou em um saldo positivo de 1.933 vagas de empregos. Em segundo lugar na geração de postos de trabalho no Estado ficou o município de Rio Paranaíba, com saldo de 1.275 empregos formais, seguido por São Gotardo (686), Uberlândia (569) e Iturama (388).

Belo Horizonte teve saldo negativo de 905 empregos, com a admissão de 32.511 pessoas e o desligamento de 33.416. Também registraram desempenho negativo na geração de vagas de emprego os municípios de Contagem (-515), Montes Claros (-372), Arcos (-362) e Carlos Chagas (-286).

Em março deste ano, ainda segundo dados do Caged, Minas Gerais liderou o ranking de empregos formais no país, com saldo de 5.163 vagas, resultante da admissão no período de 144.929 trabalhadores e o desligamento de 139.766 trabalhadores. Em segundo lugar com melhor desempenho ficou Goiás (2.712 empregos), seguido por Bahia (2.569) e o Rio Grande do Sul (2.439).

Assim como em todo o Estado, onde o segmento da agricultura foi o responsável pelo saldo de 4.633 contratações, em quatro municípios com melhor desempenho no ranking de geração de postos de trabalho, este setor também foi o principal gerador de mão de obra. Em Iturama, foi o setor de transporte, armazenagem e Correios, com geração de 395 postos de trabalho.

Em Paracatu, a agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e equicultura foram responsáveis pelo

saldo de 1.670 postos de trabalho, sendo 2.056 admitidos e 386 desligados no mês de março. Em segundo lugar na criação de vagas no município ficou a construção civil (201), com 280 contratações e 79 demissões. No município de Rio Paranaíba, o saldo de vagas no segmento agropecuário foi de 1.277, seguido por São Gotardo (596) e Uberlândia (183).

Já em relação à retração nas vagas em março, no município de Belo Horizonte o segmento de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas registrou o maior corte de postos de trabalho naquele mês, com a admissão de 5.915 trabalhadores e o corte de 7.430, o que resultou em saldo negativo de 1.515 vagas. Em segundo lugar ficou o segmento de água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (saldo de -620 vagas), com 132 contratados e 752 desligados.

[Enviar para impressão](#)